

Grupo do Rio
Buenos Aires, 27 de novembro de 1992

Declaração sobre a Venezuela

Os Presidentes do Grupo do Rio condenam energicamente os graves acontecimentos pelos quais está atravessando a República da Venezuela, que atentam contra o sistema democrático representativo, as liberdades fundamentais do homem e o pleno respeito aos direitos humanos, e valorizam profundamente o sacrifício dos civis e militares que morreram em defesa da democracia.

Os Presidentes do Grupo do Rio chamam a comunidade internacional a condenar, da maneira mais enérgica, esta nova tentativa de interromper a ordem institucional da irmã República da Venezuela e a dar seu total e irrestrito apoio ao Governo do Presidente Constitucional D. Carlos Andrés Pérez.

As mudanças e o progresso na América Latina somente são possíveis através dos mecanismos contemplados na constituição de cada nação.

Qualquer tentativa de substituição dos governos legitimamente constituídos, à margem dos instrumentos contemplados no ordenamento jurídico, se converte em obstáculo inaceitável, que impede o progresso de nossos povos.

Ao expressar sua solidariedade à nação venezuelana, reafirmam sua confiança nas instituições democráticas e em todos os mecanismos pacíficos para alcançar os anseios dos povos latino-americanos.

* * *

**Grupo de Río
Buenos Aires 27 de noviembre de 1992**

Declaración sobre Venezuela

Los Presidentes de Grupo de Río condenan enérgicamente los graves acontecimientos por los cuales esta atravesando la República de Venezuela, que atentan contra el sistema democrático representativo, las libertades fundamentales del hombre y el pleno respeto a los Derechos Humanos, y valorizan profundamente el sacrificio de los civiles militares que murieron en defensa de la democracia.

Los Presidentes de Grupo de Río hacen un llamado a la comunidad internacional a condenar, de manera más enérgica, ésta nueva tentativa de interrumpir el orden institucional de la hermana República de Venezuela y a dar su total e irrestricto apoyo al Gobierno del Presidente Constitucional D. Carlos Andrés Pérez.

Los cambios y el progreso en América Latina solamente son posibles a través de los mecanismos contemplados en la Constitución de cada nación.

Cualquier intento de sustitución de los Gobiernos legítimamente constituidos, al margen de los instrumentos contemplados en el orden jurídico, se convierte en obstáculo inaceptable, que impide el progreso de nuestros pueblos.

Al expresar su solidaridad a la nación venezolana, reafirman su confianza en las instituciones democráticas y en todos los mecanismos pacíficos para alcanzar los anhelos de los pueblos latinoamericanos

* * *